



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

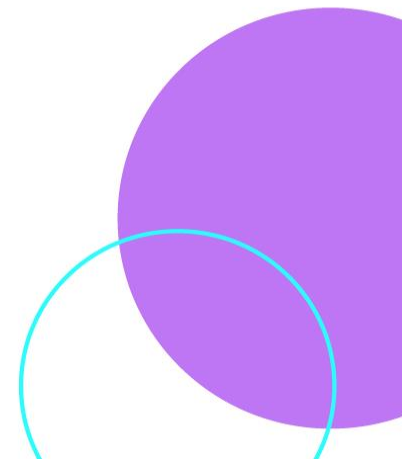
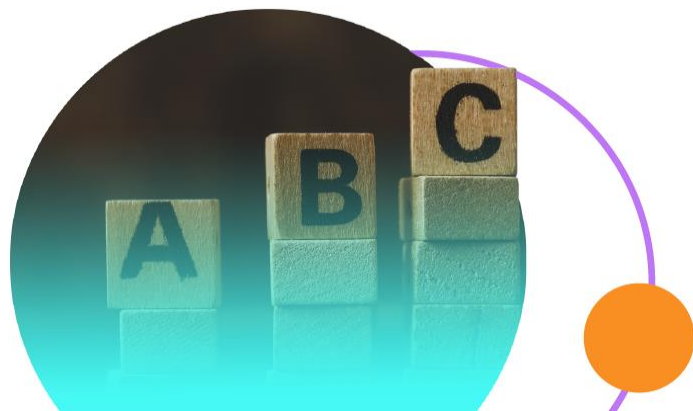
PROGRAMA ESCOLA SEM MUROS



ANO DE ENSINO: 1ª série – ENSINO MÉDIO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

HABILIDADE DESENVOLVIDA: Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário. Relacionar como realidade cultural lusófona, as produções, em língua portuguesa, na África e no Brasil.



Leia o texto a seguir para responder as questões 1 e 2

“O **Mayombe** tinha aceitado os golpes dos machados, que nele abriram uma clareira. Clareira invisível do alto, dos aviões que esquadrihavam a mata, tentando localizar nela a presença dos guerrilheiros. As casas tinham sido levantadas nessa clareira e as árvores, alegremente, formaram uma abóbada de ramos e folhas para as encobrir. Os paus serviram para as paredes. O capim do teto foi transportado de longe, de perto do Lombe. Um montículo foi lateralmente escavado e tornou-se forno para o pão. Os paus mortos das paredes criaram raízes e agarraram-se à terra e as cabanas e tornaram-se fortalezas. E os homens, vestidos de verde, tornaram-se verdes como as folhas e castanhos como os troncos colossais.

(*Maoyombe*, Pepetela)

**Mayombe* é o nome de uma floresta em Angola, na África. No romance de mesmo nome, a luta pela libertação de Angola do domínio de Portugal se passa nessa floresta.

1. Ao ler o trecho do romance de Pepetela, qual a importância da floresta Mayombe para as pessoas que estão nela?
2. Qual a figura de linguagem que ocorre no trecho “E os homens, vestidos de verde, tornaram-se verdes como as folhas e castanhos como os troncos colossais”?

Leia o texto a seguir para responder a questão 3

Em entrevista a Carlos Serrano, Pepetela falou sobre a necessidade de escrever esta realidade:

Estava em cima de uma realidade que quase exigia que eu escrevesse. Escrevendo eu compreendia melhor essa realidade; escrevendo eu atuaria também melhor sobre a própria realidade. Não quanto à obra escrita, mas pela minha atuação militante para melhor compreensão dos fenômenos que se passaram.

(SERRANO, 1999, n. 3, p. 136)

3. Pode-se afirmar, com base na citação acima, que *Mayombe*:

- (A) Tem um foco narrativo que privilegia a constante interação dialógica entre os personagens, configura-se em um universo à parte, independente do espaço onde se dão as ações do romance.
- (B) A vivência na selva é o que torna impossível aos guerrilheiros refletirem sobre si mesmos, vivendo e lutando nessa floresta, nesse espaço absolutamente infernal que os faz irreconhecíveis.
- (C) Os historiadores rejeitam modelos de narrativas que justaponham as estruturas da vida comum pelos acontecimentos extraordinários, e a visão de baixo pela visão de cima.
- (D) Apresenta a faceta de cunho documental de um momento histórico revolucionário de Angola ao narrar as entranhas da violenta luta de libertação.
- (E) Traz uma caracterização flagrante da dificuldade de aceder ao plano do raciocínio abstrato, típica da atitude pragmática do militante revolucionário.

Bons Estudos!



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

**EPP- Equipe de Práticas Pedagógicas
e
Professores da Rede Municipal de Ensino**

eppseed@gmail.com